

Livramento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Livramento Holding S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Continuidade operacional

Em razão dos fatos apresentados na Nota explicativa 1, a Companhia apresenta perdas contínuas em suas operações, capital de giro negativo e passivo a descoberto. A continuidade operacional da Companhia depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros e/ou dos seus acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Florianópolis, 01 de junho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014			31.03.2015	31.12.2014		
Caixa e equivalentes de caixa	5	193	421	1.447	5.487	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	10.722	10.730
Contas a receber	6	-	-	3.125	1.194	Contas a pagar de fornecedores	13	189	147	31.784	7.605
Impostos a recuperar		70	65	9.845	9.150	Obrigações fiscais		6	7	383	363
Seguros a receber	7	-	-	4.107	-	Obrigações trabalhistas		11	145	10	145
Despesas pagas antecipadamente		16	-	58	-	Ações preferenciais resgatáveis	14	109.000	109.000	109.000	109.000
Outras contas a receber		136	127	970	1.098	Provisões passivas		-	-	860	929
						Provisão - Contrato CCEAR	17	-	-	21.545	24.026
Total do ativo circulante		415	613	19.552	16.929	Outras contas a pagar		101	101	101	101
						Total do passivo circulante		109.307	109.400	174.405	152.899
Fundos Vinculados	8	-	-	5.862	5.221	Provisão para perdas sobre investimento	10	99.801	92.126	-	-
Outras contas a receber		655	446	655	446	Adiantamento para futuro aumento de capital	9	105.000	73.500	105.000	73.500
Tributos Diferidos	20	-	-	1.772	1.772	Provisão - Contrato CCEAR	17	-	-	18.580	6.529
Partes relacionadas - Despesas a reembolsar	9	719	278	-	-	Provisão de custos de atraso no início da operação	17	-	-	10.515	10.515
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	100.048	69.258	-	-	Empréstimos e Financiamentos	12	-	-	145.830	148.388
Participação em controladas	10	21.677	27.528	-	-	Total do passivo não circulante		204.801	165.626	279.925	238.932
Imobilizado	11	242	246	236.137	190.806	Patrimônio Líquido	15				
Total do ativo não circulante		123.341	97.756	244.426	198.245	Capital social		131.959	131.959	131.959	131.959
						Prejuízos acumulados		(322.311)	(308.616)	(322.311)	(308.616)
Total do ativo		123.756	98.369	263.978	215.174	Total do patrimônio líquido		(190.352)	(176.657)	(190.352)	(176.657)
						Total do passivo e patrimônio líquido		123.756	98.369	263.978	215.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receita operacional líquida	16	-	-	7.243	2.573
Custo de operação	17	-	-	(21.955)	(12.618)
Resultado bruto		-	-	(14.712)	(10.045)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(138)	(32)
Material		(3)	(8)	(3)	(9)
Serviços de terceiros	18	-	-	(473)	(225)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(13)	(24)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(5.851)	(10.642)	-	-
Provisão para perda s/ investimentos	10	(7.675)	-	-	-
Provisão para perda		(161)	-	(161)	-
Depreciação	11	(5)	-	(5)	-
Outros	7	-	-	4.112	(7)
Resultado operacional bruto		(13.695)	(10.650)	(11.393)	(10.342)
Receitas financeiras	19	-	53	137	154
Despesas financeiras	19	-	(16)	(2.439)	(394)
		-	37	(2.302)	(240)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(13.695)	(10.613)	(13.695)	(10.582)
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos		-	-	-	(11)
Imposto de renda e Contribuição Social correntes		-	(7)	-	(27)
Prejuízo do período		(13.695)	(10.620)	(13.695)	(10.620)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Periodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	31.03.2015	31.03.2014
Prejuízo do período	(13.695)	(10.620)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(13.695)</u></u>	<u><u>(10.620)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>131.959</u>	<u>(25.230)</u>	<u>106.729</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(10.620)</u>	<u>(10.620)</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>131.959</u>	<u>(35.850)</u>	<u>96.109</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>131.959</u>	<u>(308.616)</u>	<u>(176.657)</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(13.695)</u>	<u>(13.695)</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>131.959</u>	<u>(322.311)</u>	<u>(190.352)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Fluxo de caixa proveniente das operações					
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social		(13.695)	(10.613)	(13.695)	(10.593)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Custo de captação do empréstimo		-	-	23	-
Depreciação		5	-	5	307
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	11
Encargos s/ empréstimo		-	-	2.329	284
Provisão - Contrato CCEAR		-	-	9.570	-
Provisão para perda		161	-	161	-
Seguros a receber		-	-	(4.107)	-
Provisão para perda s/ investimentos	10	7.675	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	5.851	10.642	-	-
		(3)	29	(5.714)	(9.991)
Redução (aumento) nos ativos:					
Impostos a recuperar		(5)	(17)	(695)	(1.002)
Contas a receber		-	-	(1.931)	25
Despesas pagas antecipadamente		(16)	-	(58)	-
Outras contas a receber		(9)	23	128	43
		(30)	6	(2.556)	(934)
Aumento (redução) nos passivos:					
Contas a pagar a fornecedores		42	10	(1.803)	11.385
Obrigações fiscais		(1)	(3)	20	(4)
Obrigações trabalhistas		(134)	34	(135)	34
Provisões passivas		-	-	(69)	(3.893)
		(93)	41	(1.987)	7.522
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais		(126)	76	(10.257)	(3.403)
Juros pagos		-	-	(2.952)	-
Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais		(126)	76	(13.209)	(3.403)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos					
Investimentos em controladas		-	(7.923)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas		(30.790)	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado		(162)	(24.910)	(18.900)	(33.970)
Baixas do ativo imobilizado		-	-	-	3.710
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento		(30.952)	(32.833)	(18.900)	(30.260)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento empréstimos - principal		-	-	(2.581)	-
Integralização de capital		-	(578)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		31.500	-	31.500	-
Operações com partes relacionadas		(650)	(437)	(209)	(437)
Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis		-	7.733	-	7.733
Fundos Vinculados		-	-	(641)	(3.686)
Custos de captação de empréstimos		-	-	-	(3)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento		30.850	6.718	28.069	3.607
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		(228)	(26.039)	(4.040)	(30.056)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		421	28.268	5.487	33.183
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		193	2.229	1.447	3.127

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 24.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 74 MW¹ médios de potência instalada, dos quais foram comercializados, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

O resultado operacional negativo no período findo em março de 2015 e 2014 se deve ao fato de que os parques não entraram em operação comercial nas datas programadas, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem seus contratos firmados no Leilão A-3 de 2011.

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de lastro de energia, para honrar aos seus contratos de venda de energia.

As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os recursos necessários para a construção do parque eólico da Livramento foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter recursos complementares no mercado de capitais, por meio de emissão de debêntures de investimento. Em 31 de março de 2015 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 108.892 (R\$ 154.853 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$109.000 e a compra de energia elétrica para revenda. (vide nota explicativa nº 14).

Em 31 de março de 2015, as controladas diretas são:

	Percentual de participação %
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

Sinistro ocorrido no parque eólico

Em 31 de março de 2015 as operações das centrais geradoras eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos trindades estão paralisadas em virtude do sinistro ocorrido dia 21 de dezembro de 2014, que ocasionou a queda de oito aerogeradores dos complexos acima citados.

As estruturas foram derrubadas visto o forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão. O fenômeno não é comum no Brasil, sendo a região sul mais propícia à sua ocorrência.

Dessa forma, em atendimento ao contrato de venda de energia, a Companhia comunicou o ocorrido a ANEEL e a seus clientes, pois classificou o evento como evento de força maior. Em razão disso, a Companhia entende que, enquanto não restaurados os aerogeradores, não se faz necessário entregar a energia em atendimento aos contratos de venda de energia CCEAR. Todavia, enquanto não aprovado pela ANEEL, a Companhia está provisionado a obrigação dos contratos no passivo não circulante, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro de danos materiais e lucros cessantes para cobrir eventuais perdas que possam vir a ser incorridas devido a ocorrência do sinistro, de acordo com o descrito na nota explicativa nº 7.

Como consequência dos fatos acima descritos, a Administração da Companhia está avaliando qual a melhor alternativa para reconstrução dos parques que estão paralisados.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Eólica Cerro Chato IV S.A.	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V S.A.	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI S.A. (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 01 de junho 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

a. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2014, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras intermediárias, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contas correntes bancárias	2	107	253	294
Aplicações financeiras	191	314	1.194	5.193
	193	421	1.447	5.487

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) em banco de primeira linha, cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Contas a receber

Refere-se a valores a receber, decorrentes da venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado. Os valores faturados são recebidos no mês subsequente e não existem parcelas em atraso.

7 Seguros a receber

Com o sinistro ocorrido no final de 2014, será recebido da seguradora o montante referente os lucros cessantes do período de dezembro de 2014 a dezembro de 2015. Os valores serão reconhecidos mensalmente até o final do exercício de 2015, conforme previsto na apólice de seguro.

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Eólica Cerro Chato IV S.A	696	-
Eólica Cerro Chato V S.A	849	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	1.970	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A	592	-
	4.107	-

8 Fundos vinculados

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Aplicação Bradesco Referenciado DI	5.862	5.221
	5.862	5.221

Refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida por CDI, vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida à instituição financeira (Nota 12). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

9 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de março de 2015, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 70 (R\$ 53 em 2014), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

Parte relacionada	Natureza	Controladora	
		31.03.2015	31.12.2014
Eólica Cerro Chato IV S.A	Despesas a reembolsar	94	45
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	112	46
Eólica Cerro Chato VI S.A	Despesas a reembolsar	225	93
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	75	1
Eólica Ibirapuitã S.A	Despesas a reembolsar	213	93
Total despesas a reembolsar		<u>719</u>	<u>278</u>
Eólica Cerro Chato IV S.A	AFAC	875	634
Eólica Cerro Chato V S.A.	AFAC	757	380
Eólica Cerro Chato VI S.A	AFAC	27.990	25.108
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	AFAC	492	230
Eólica Ibirapuitã S.A	AFAC	69.934	42.906
Total AFAC		<u>100.048</u>	<u>69.258</u>
Total ativo		<u><u>100.767</u></u>	<u><u>69.536</u></u>
		Controladora e Consolidado	
Parte relacionada	Natureza	31.03.2015	31.12.2014
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	AFAC	<u>105.000</u>	<u>73.500</u>
Total passivo		<u><u>105.000</u></u>	<u><u>73.500</u></u>

10 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

31.03.2015	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	35.813	45.686	90.345	29.794	61.031
Passivo Total	31.826	35.266	100.426	22.522	150.751
Patrimônio líquido	5.921	12.717	(4.491)	8.892	(87.635)
Prejuízo do exercício	(1.934)	(2.297)	(5.590)	(1.620)	(2.085)

b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI(a)	Cerro dos trindade	Ibirapuitã (a)	Total
Saldos em 31.12.2014	5.920	12.716	-	8.892	-	27.528
Equivalência patrimonial	(1.934)	(2.297)	-	(1.620)	-	(5.851)
Saldos em 31.03.2015	<u>3.986</u>	<u>10.419</u>	<u>-</u>	<u>7.272</u>	<u>-</u>	<u>21.677</u>

Em 2014 os sobrecustos decorrentes dos atrasos na entrada em operação referentes ao contrato da Wind Power foram transferidos das SPEs para a Livramento Holding, conforme acordo detalhado na nota explicativa 11 a. Todavia, parte desse valor já havia sido integralizado ao capital da Ibirapuitã, dessa forma, foi necessário fazer a redução no primeiro trimestre de 2014.

- (a) Em 31 de março de 2015, a Eólica Ibirapuitã S.A e a Eólica Cerro Chato VI apresentam patrimônio líquido negativos em decorrência da contabilização de provisão para impairment mencionada na nota explicativa 10 e provisão para provisão dos contratos CCEAR mencionados na nota explicativa 16, consequentemente, a diferença que ultrapassou o valor do investimento, no montante de R\$ 89.720 e R\$ 10.081, respectivamente, foi alocada no passivo não circulante da Controladora como uma provisão para perdas sobre investimentos. Este montante será amortizado quando as controladas obtiverem lucros.

11 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Em serviço				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	17.495	17.495
Máquinas e equipamentos	-	-	163.028	163.028
Intangíveis	-	□	142	142
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	(355)
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	-	(5.004)
Sistema de transmissão e conexão				
Máquinas e equipamentos	-	-	5.314	5.314
Intangíveis	-	-	226	226
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	-	(116)
Administração	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	130	130	130	130
Móveis e Utensílios	23	22	23	22
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(34)	(29)	(34)	(29)
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(2)	(2)	(2)	(2)
Em curso				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	9.697	9.621
Máquinas e equipamentos	-	-	75.823	24.300
Adiantamento a fornecedores (a)	74.921	74.761	103.891	110.797
A ratear (b)	45	45	13.162	12.425
Estudos e projetos	-	-	120	101
Sistema de transmissão e conexão	-	-	-	-
Intangível	-	-	326	326
Máquinas e equipamentos	-	-	5.191	5.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	8.949	8.949
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	3.822	3.822
A ratear (b)	-	-	26	26
Administração	-	-	-	-
A ratear (b)	-	-	619	584
(-) Provisão para perda (a)	(74.841)	(74.681)	(94.829)	(94.668)
(-) Impairment (c)	-	-	(71.507)	(71.507)
	<u>242</u>	<u>246</u>	<u>236.137</u>	<u>190.806</u>

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, Companhia e suas Controladas firmaram um acordo complementar ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A. tratando dos seguintes assuntos:

A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsará a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. O montante de R\$94.668 em 31 de março de 2015, refere-se ao total do crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Todos os acordos estabelecidos não foram cumpridos pela Wind Power e, em decorrência do não cumprimento das condições drescritas por parte da contratada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral do crédito que possui junto a Wind Power.

A Wind Power entrou em recuperação judicial no dia 05 de Dezembro de 2014, informando na data do pedido, a existência de R\$ 82.077 em crédito com a Livramento Holding, com classificação de crédito Quirografário, classe III.

A livramento apresentou divergência de crédito, acompanhada de documentos. Solicitando a alteração de seu crédito para R\$ 231.546, não fazendo ressalva quanto a classe de credores na qual foram inscritas.

A Ação contra a Wind Power encontra-se suspensa na presente data, dado o fato de a contratada esta em recuperação judicial.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A., ABB Ltda. e WEG S.A., com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

b. A ratear

O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

c. Provisão para perdas - Impairment

Em 2014 foi constituída uma provisão para perdas com Ativo Imobilizado (Impairment) em virtude dos atrasos na entrada em operação dos parques eólicos no valor de R\$71.507, contabilizada na demonstração do resultado do exercício, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 27 - Ativo Imobilizado e Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado.

O impairment do ativo imobilizado foi calculado com base em uma avaliação econômica efetuada através do método de fluxo de caixa descontado, segregado por Unidade Geradora de Caixa - UGC, onde cada SPE foi considerada como uma Unidade Geradora de Caixa e se estimou as futuras entradas e saídas de caixa decorrentes do uso dos ativos até o final do prazo de concessão e então aplicou-se uma taxa média de desconto de 7,26% para trazer esse fluxo a valor presente

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 31 de março de 2015:

Em serviço	Saldo em 31.12.2014	Aquisições	Transferências	Depreciação	Capitalização Encargos	Provisões para Perdas	Saldos em 31.03.2015
Geração							
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.140	-	-	-	-	-	17.140
Máquinas e equipamentos	158.024	-	-	-	-	-	158.024
Intangível	142	-	-	-	-	-	142
Sistema de transmissão e conexão							
Intangível	226	-	-	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	5.198	-	-	-	-	-	5.198
Administração							
Máquinas e equipamentos	101	-	-	(5)	-	-	96
Móveis e Utensílios	20	1	-	-	-	-	21
Em curso							
Geração							
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.621	76	-	-	-	-	9.697
Máquinas e equipamentos	24.300	27.989	23.534	-	-	-	75.823
Adiantamento a fornecedores	110.797	16.628	(23.534)	-	-	-	103.891
A ratear	12.425	122	-	-	615	-	13.162
Estudos e projetos	101	19	-	-	-	-	120
Sistema de transmissão e conexão							
Intangível	326	-	-	-	-	-	326
Máquinas e equipamentos	5.179	12	-	-	-	-	5.191
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.949	-	-	-	-	-	8.949
Adiantamento a fornecedores	3.822	-	-	-	-	-	3.822
A ratear	26	-	-	-	-	-	26
Administração							
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A ratear	584	35	-	-	-	-	619
(-) Provisão para perda	(94.668)	-	-	-	-	(161)	(94.829)
(-) Impairment	(71.507)	-	-	-	-	-	(71.507)
	<u>190.806</u>	<u>44.882</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>615</u>	<u>(161)</u>	<u>236.137</u>

Livramento Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 De Março de 2015

Em serviço	Saldo em 31.12.2013	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Capitalização Encargos	Provisões para Perdas	Saldos em 31.12.2014
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	17.495	(355)	-	-	17.140
Máquinas e equipamentos	-	-	-	163.029	(5.005)	-	-	158.024
Intangível	-	-	-	142	-	-	-	142
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	-	-	-	226	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	-	-	-	5.314	(116)	-	-	5.198
Administração								
Máquinas e equipamentos	-	57	-	73	(29)	-	-	101
Móveis e Utensílios	-	1	-	21	(2)	-	-	20
Em curso								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.916	358	-	(20.653)	-	-	-	9.621
Máquinas e equipamentos	104.609	7.780	(6.978)	(81.111)	-	-	-	24.300
Adiantamento a fornecedores	107.062	40.780	-	(37.045)	-	-	-	110.797
A ratear	20.345	5.310	-	(20.287)	-	7.057	-	12.425
Estudos e projetos	177	106	-	(182)	-	-	-	101
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	887	28	-	(589)	-	-	-	326
Máquinas e equipamentos	12.712	2.157	-	(9.690)	-	-	-	5.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	-	-	(15.476)	-	-	-	8.949
Adiantamento a fornecedores	3.837	-	-	(15)	-	-	-	3.822
A ratear	117	-	-	(91)	-	-	-	26
Administração								
Móveis e utensílios	86	8	-	(94)	-	-	-	-
A ratear	1.289	362	-	(1.067)	-	-	-	584
(-) Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	(94.668)	(94.668)
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	(71.507)	(71.507)
	<u>305.462</u>	<u>56.947</u>	<u>(6.978)</u>	<u>-</u>	<u>(5.507)</u>	<u>7.057</u>	<u>(166.175)</u>	<u>190.806</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

No período findo em 31 de março de 2015 foram capitalizados os juros no valor de R\$615 (R\$7.057 em 31 de dezembro de 2014).

Devido a paralização dos parques eólicos no 1º trimestre de 2015, em decorrência do sinistro descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia não contabilizou a depreciação no referido período.

12 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
BNDES - Principal	157.459	160.041
BNDES - Encargos	487	494
BNDES - Custos de captação	(1.394)	(1.417)
	<u>156.552</u>	<u>159.118</u>
Circulante	10.722	10.730
Não circulante	145.830	148.388

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Circulante		
Saldo início do período	10.730	4.886
Transferências do não circulante	2.558	10.940
Encargos	2.944	5.783
Amortização do custo de captação do empréstimo	23	46
Amortizações	(5.533)	(10.925)
Saldo no final do período	<u>10.722</u>	<u>10.730</u>
Não circulante		
Saldo início do período	148.388	153.661
Encargos	-	5.676
Custo de captação do empréstimo	-	(9)
Transferências para o circulante	(2.558)	(10.940)
Saldo no final do período	<u>145.830</u>	<u>148.388</u>
	<u>156.552</u>	<u>159.118</u>

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638 destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, no montante de R\$ 89.260, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de recurso, no montante de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

b. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final do exercício. Devido ao atraso no início da operação, o índice de cobertura da dívida não foi atingido para o exercício de 2014, dessa forma, as fianças dadas pelos acionistas (Eletrobrás e Rio Bravo) ao BNDES foram mantidas, conforme previsão contratual.

13 Fornecedores

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	411	310
Cotesa Engenharia Ltda	-	347
ABB Ltda	3	3
Hidrobrasil Amb. Ser de A. P e D de Aço	50	32
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	10	10
Efacec do Brasil Ltda	1.066	1.066
Electra Comercializadora de Energia Ltda	-	286
Delta Comercializadora de Energia	11	3.123
Cremer S.a	181	188
Comercializadora de energia elétrica	-	1.010
Electro Eletricidade e Serviços Ltda	-	190
L.A Cruz ME	48	80
Pavibra Engenharia Ltda	-	33
Klamt & Klamt Ltda	-	29
Geoenergy Engenharia e Serviços Ltda	-	62
Matrix Comercializadora de Energia Eletrica Ltda	266	-
América Energia S.A	534	-
Weg Equipamentos Elétricos S.A	26.915	-
Bio Energias Comercializadora de Energia Ltda	631	-
Kroma Comercializadora de Energia Ltda	803	-
Safira Administracao e Comercializacao de Energia Ltda	550	585
Outros	305	251
	31.784	7.605

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda e WEG.

Em 2014, foram firmados contratos com a Comercializadora, Compass, Bolt, Seal Trade, Biosev, Nova Energia, Safira, Innovat's, Electro, Matrix e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

14 Ações preferenciais resgatáveis

Refere-se a 109.000.000 (mesmo valor em 2014) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembléia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, salienta-se que a remuneração dessa ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. Não existe nenhuma outra forma de remuneração das referidas ações. A apresentação desse instrumento está de acordo com o CPC 39, que descreve que ações preferenciais que possuem as características acima descritas devem ser apresentadas como passivo financeiro.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

	<u>31.03.2015 e 31.12.2014</u>		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660
Fundação Eletrosul - ELOS	13.195.911	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103
	<u>131.959.112</u>	<u>100%</u>	<u>131.959</u>

Em 31 de março de 2015, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 13.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377. Não houve aumentos no período findo em 31 de março de 2015.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

16 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
Receita Operacional bruta		
Receita de revenda de energia	2.607	2.845
Receita de venda de energia - NR 595	4.906	-
Deduções da receita bruta		
Encargos regulatórios	(29)	-
PIS	(43)	(49)
COFINS	(198)	(223)
	<u>7.243</u>	<u>2.573</u>

17 Custos de operação

	Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
Serviços de terceiros	(1.008)	(16)
Compra de energia elétrica para revenda	(8.788)	(11.474)
(-)Crédito de Pis/Cofins - compra de energia	812	1.062
Provisão Contrato CCEAR (a)	(12.051)	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(933)	(2.060)
(-)Crédito de Pis/Cofins - TUSD	86	191
Depreciação	-	(307)
Outros	(73)	(14)
	<u>(21.955)</u>	<u>(12.618)</u>

- (a) Em virtude da paralização dos parques eólicos afetados pelo sinistro, conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está provisionando o valor de energia não entregue pela diferença entre os preços previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR e o valor de energia de curto prazo médio (PLD), conforme previsão do próprio contrato de venda de energia no CCEAR.
- (b) A resolução normativa nº 595 de 17 de dezembro de 2013, estabelece as condições para contratação de energia elétrica em caso de atraso do início da operação comercial de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia. Com base nas previsões desta normativa a empresa constitui um passivo a ser liquidado no exercício subsequente.

Com base nas premissas estabelecidas por esta resolução a Companhia provisionou as obrigações geradas em decorrência da postergação da entrada em operação do parque eólico de Ibirapuitã, pois o mesmo encontra-se em construção.

18 Serviços de Terceiros - Despesas Operacionais

	Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(79)	(70)
Serviços de auditoria	(27)	(20)
Assessoria Jurídica	(213)	(55)
Assessoria de Energia Elétrica	-	(33)
Serviços de custódia	(6)	-
Serviços de assessoria	(72)	(4)
Despesas de viagens	(33)	(13)
Telefone e Internet	(2)	(11)
Outros	(41)	(19)
	(473)	(225)

Desde 2013, as despesas administrativas da Livramento Holding S.A estão sendo reconhecidas nas SPE's, respeitando o percentual de rateio por MW instalado, devido á entrada em operação destas empresas.

19 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Rendimentos de aplicação financeira	-	53	137	154
Receitas financeiras	-	53	137	154
Despesas bancárias	-	(16)	(12)	(110)
Encargos s/ financiamento	-	-	(2.427)	(284)
Despesas financeiras	-	(16)	(2.439)	(394)
	-	37	(2.302)	(240)

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2013, a companhia possuía o valor de R\$12.724 de imposto de renda e a contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal do imposto de renda, e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos serão reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

Em 31 de Dezembro de 2014 a companhia reduziu este montante para R\$ 1.772 de imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido á redução na projeção de lucros para o período de 2015 a 2019.

21 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de março de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	31.03.2015		31.12.2014	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	193	-	421	-
Outras contas a receber	791	-	573	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	189	-	147
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	109.000
Consolidado				
	31.03.2015		31.12.2014	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
	Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.447	-	5.487	-
Fundos vinculados	5.862	-	5.221	-
Contas a receber de clientes	3.125	-	1.194	-
Outras contas a receber	1.625	-	1.544	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	156.552	-	159.118
Fornecedores	-	31.784	-	7.605
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	109.000

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Outras contas a receber e fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.
- *Empréstimos e financiamentos* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes*

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de março de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de março de 2015. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2015	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	11,3%	14,13%	16,95%
TJLP	5,5%	6,88%	8,25%

Consolidado				
	Saldo em 31.03.2015	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Aplicações financeiras	1.194	CDI	1.363	1.396
Fundos vinculados	5.862	CDI	6.690	6.856

Consolidado				
	Saldo em 31.03.2015	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	156.552	TJLP	167.323	169.467

(iv) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 12.

(v) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

22 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 112,04, com data base em Agosto 2011 até o reajuste da data presente.

b. Contratos de implantação

A Eólica Ibirapuitã, ainda em fase de construção, firmou em 2014 contrato com a WEG para o fornecimento de aerogeradores.

23 Contingências

Em 2014 e em 31 de março de 2015, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

24 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2015 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	<u>31.03.2015</u>		<u>31.03.2014</u>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros capitalizados (a)	-	615	-	2.513
Adições ao imobilizado (b)	-	25.982	-	-

(a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.

(b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.